

ANEXO II



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Departamento de Farmácia

Endereço da Unidade: Rua General Cordeiro de Faria, S/N Petrópolis, Natal/RN - Brasil

CEP: 59012-570

Fone: 084 3342-9831

E-mail: dfar@ccs.ufrn.br

EDITAL Nº:	076/2023-PROGESP
CARREIRA: Docente	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBTT () PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIZADO
ÁREA DE CONHECIMENTO	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA (CASO HAJA, A DEPENDER DO NÚMERO DE INSCRITOS)

1. Farmacognosia de drogas vegetais que contenham flavonoides.
2. Farmacognosia de drogas vegetais que contenham alcaloides.
3. Plantas medicinais e desenvolvimento de fitoterápicos.
4. Produtos naturais como estratégia do desenvolvimento de fármacos e medicamentos.
5. Controle de qualidade de drogas vegetais, derivados e fitoterápicos.
6. Análise fitoquímica

ATENÇÃO: PROVA ESCRITA APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Farmacognosia de drogas vegetais que contenham flavonoides [Ocorrência, obtenção/extração, importância farmacêutica, identificação e caracterização. Principais drogas/fitoterápicos contendo flavonoides. Ação terapêutica].
2. Farmacognosia de drogas vegetais que contenham alcaloides [Ocorrência, obtenção/extração, importância farmacêutica- medicinal e toxicológica, identificação e caracterização. Principais drogas que os contêm. Principais medicamentos com alcaloides como princípio ativo. Ação terapêutica].

3. Plantas medicinais e desenvolvimento de fitoterápicos [Abordar políticas públicas e compêndios oficiais relacionadas ao tema, aspectos gerais sobre formulação de medicamentos e atenção farmacêutica].
4. Produtos naturais como estratégia do desenvolvimento de fármacos e medicamentos [Abordar aspectos gerais sobre a formulação de medicamentos e atenção farmacêutica].
5. Controle de qualidade de drogas vegetais, derivados e fitoterápicos (amostragem, análise organoléptica, análise macroscópica e microscópica, ensaios de pureza, ensaios de identificação e doseamento). A legislação pertinente deverá ser abordada.
6. Análise fitoquímica [Critérios de seleção e coleta, métodos de extração, isolamento e análise de produtos naturais (técnicas como cromatografia em escala preparativa, cromatografia em camada delgada, cromatografia líquida de alta eficiência devem ser abordadas)]

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

LIVROS

1. ALONSO, Jr. Tratado de fitomedicina. Bases Clínicas y Farmacológicas. Buenos Aires: ISIS /ediciones S.R.L, 1998. 1039p.
2. ANDERSON, L. A.; PHILIPSON, J. D.; BARNES J. Fitoterápicos. 3 ed ARTMEDEDITORA S.A, 2011, 720p.
3. BARREIRO, E.J.; FRAGA, C.A.M. Química Medicinal- as bases moleculares daação dos fármacos. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira 6ªEd.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira.
6. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Memento de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira.
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário temático: práticas integrativas e

complementares em saúde.

9. BRUNETON, J. Pharmacognosy, Phytochemistry, Medicinal Plants. Berlin: Springer Verlag, 1995.
10. COLLINS, C.H.; BRAGA, G.L.; BONATO, P.S. Fundamentos de Cromatografia. 1a Ed.. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.
11. Decreto nº 5.813, de 22/06/2006: Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinase Fitoterápicos e dá outras providências.
12. DI STASI (Organizador). Plantas medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo: Editora UNESP, 1996.
13. LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. Plantas Medicinais no Brasil, nativas e exóticas. Instituto Plantarum, São Paulo, 2002.
14. MATOS, F. J.A. Introdução à fitoquímica experimental. Fortaleza: Editora UFC, 1988.
15. MATOS, F.J.A. (Org.). Constituintes químicos ativos e propriedades biológicas de plantas medicinais brasileiras. Fortaleza: Editora UFC, 2004.
16. OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M.K. Farmacognosia. São Paulo. Atheneu, 1991.
17. Portaria nº 971, de 03/05/2006: Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativase Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.
18. PROENÇA DA CUNHA, A. Farmacognosia e Fitoquímica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.
19. SCHULZ, V.; HANSEL, R.; TYLER, V.E. Fitoterapia racional. São Paulo: Editora Manole, 4 ed., 2002.
20. SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G., MELLO, J.C.P. de; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. (Org.) Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. Porto Alegre: Artmed, 2017.
21. WAGNER, H.; BLADT, S. Plant drug analysis: a thin layer chromatography atlas. 2.ed. Berlin: Springer, 1996.
22. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Quality control methods for medicinal plant materials. Geneva: WHO, 1998.
23. YUNES, R. A.; CECHINEL FILHO, V. Química de produtos naturais, novos fármacos e a moderna farmacognosia. 2 ed. Itajaí: Editora da UNIVALI, 2009.

PERIÓDICOS

Artigos dos principais periódicos da área, incluindo *Phytochemistry*, *Journal of Natural Products*, *Planta Medica*, *Journal of Ethnopharmacology*, *Phytotherapy Research*, *Fitoterapia*, *Life Sciences*, *Journal of Chromatography*, *Phytochemistry Reviews*, *Revista Brasileira de Farmacognosia*, *Química Nova*, *Revista Fitos*, entre outros. .